

III - Sugestões para fichamentos sintéticos

(prof. Marcus Sacrini)

Introdução: Supõe-se, de modo bem geral, que todo texto teórico/argumentativo:

- i. parte do reconhecimento de algum estado de coisas (factual, conceitual, valorativo, deliberativo, etc.) passível de questionamento crítico;
- ii. toma uma posição acerca desse estado de coisas;
- iii. justifica racionalmente essa posição por algum tipo de argumentação.

Por meio do fichamento sintético, o leitor busca reconstituir essas amplas tarefas tais como cumpridas pelo texto analisado.

Construção da ficha

1ª Etapa: Partindo dos fichamentos anteriores

As fichas expressa e detalhada, de caráter analítico, já devem ter sido feitas.

2ª Etapa: A escrita da ficha sintética

Propõe-se uma reconstrução dissertativa da exposição do texto por meio de três articuladores lógicos: problema / tese / argumentação. Essa reconstrução guia-se por três perguntas básicas, em que esses articuladores orientam o leitor a formular uma interpretação abrangente do sentido do texto:

- **Qual o problema enfrentado pelo texto?**
- **Qual a tese proposta pelo autor?**
- **Qual a argumentação oferecida pelo autor para sustentar sua tese?**

Especificações

- Nem sempre o problema geral está formulado explicitamente no texto. Por vezes, é preciso inferi-lo com base naquilo que é defendido no correr da exposição.
- A resposta às questões básicas do fichamento exige muitas vezes uma reconstrução não linear do texto.

- As questões básicas do fichamento sintético não se aplicam a parágrafos, mas a unidades textuais completas, tais como artigos e, no caso de livros, a capítulos, seções e, enfim, à obra inteira. Nesse último caso, as fichas sintéticas de cada capítulo devem servir de base para a construção das fichas das seções, as quais por sua vez permitem que se formule uma ficha sintética global sobre o livro estudado.
- Quanto mais amplo o alcance do fichamento pretendido, mais complexa será a ficha resultante. Assim, por exemplo, para capturar qual o problema central de um livro inteiro, será preciso considerar vários sub-problemas relativos às principais partes da obra. Da mesma maneira, para capturar a tese de um livro, será preciso escrever um pequeno texto em que se explicitam os vários aspectos da posição formulada, o que normalmente exige a explicitação de sub-teses propostas no correr da exposição.
- Quanto à argumentação, ela pode ser reconstruída *em sentido lato*, isto é, como enumeração das principais tarefas expositivas pelas quais o autor faz avançar o texto ou *em sentido estrito*, como reconstrução e avaliação dos argumentos (enquanto estruturas lógicas específicas) apresentados no correr da exposição. Para reconstruir os argumentos do texto nesse sentido estrito, é preciso um conhecimento básico de lógica.